

Pré-natal odontológico: proteção para mãe e bebê

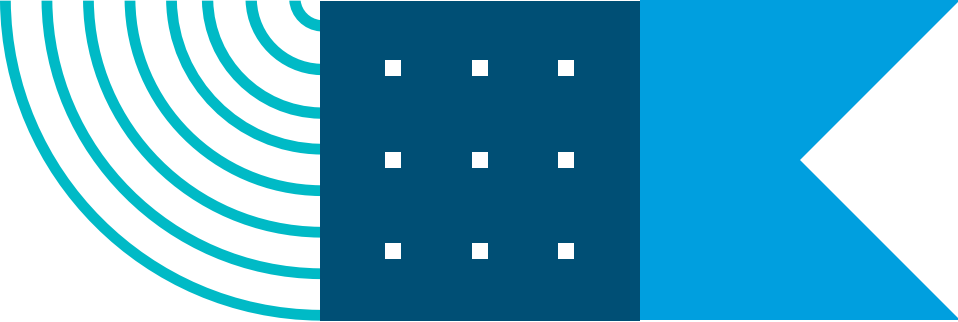
Durante a gestação, o corpo da mulher sofre mudanças hormonais que favorecem o surgimento de problemas bucais e outras complicações odontológicas que podem se agravar e até prejudicar a saúde do bebê.

Entenda quais são eles e saiba como evitá-los.



MDS

DE BEM
COM A VIDA



O que é o **pré-natal odontológico**

O pré-natal odontológico é o acompanhamento da saúde bucal da gestante feito por um dentista, baseado em três elementos fundamentais: educação em saúde, acompanhamento preventivo e tratamento para prevenir e tratar problemas como cáries e gengivite, por exemplo.



Ele deve ser feito o mais cedo possível, assim que a gravidez for descoberta.

Por que cuidar da saúde bucal na gravidez é **tão importante**

Devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais nesse período, as gestantes adquirem um risco odontológico que deve ser acompanhado por equipes especializadas.

Os hormônios da gravidez, principalmente estrogênio e progesterona, causam modificações vasculares que alteram a resposta imunológica dos tecidos gengivais, que favorecem o acúmulo de placa bacteriana.

Além disso, alteram a flora bacteriana, levando a mais placa e mau hálito, náuseas e vômitos que podem causar erosão do esmalte do dente.

Isso torna as gestantes mais suscetíveis a problemas como cáries e doenças periodontais, que, se não tratadas, podem ter impactos negativos na gravidez.





Relação entre **gengivite gravídica** e **parto prematuro**

A gengivite gravídica é uma inflamação das gengivas durante a gravidez também causada pelo aumento de progesterona e estrogênio, que intensifica a resposta à placa bacteriana, resultando em gengivas inchadas, avermelhadas e com sangramento, sobretudo durante a escovação e uso do fio dental.

Essa é uma das doenças bucais mais comuns, mas exige cuidados. Estudos relacionam a gengivite gravídica a intercorrências na gravidez:

Parto prematuro

Infecções não tratadas podem chegar à corrente sanguínea e atravessar a placenta, induzindo contrações do útero e levando ao nascimento prematuro.

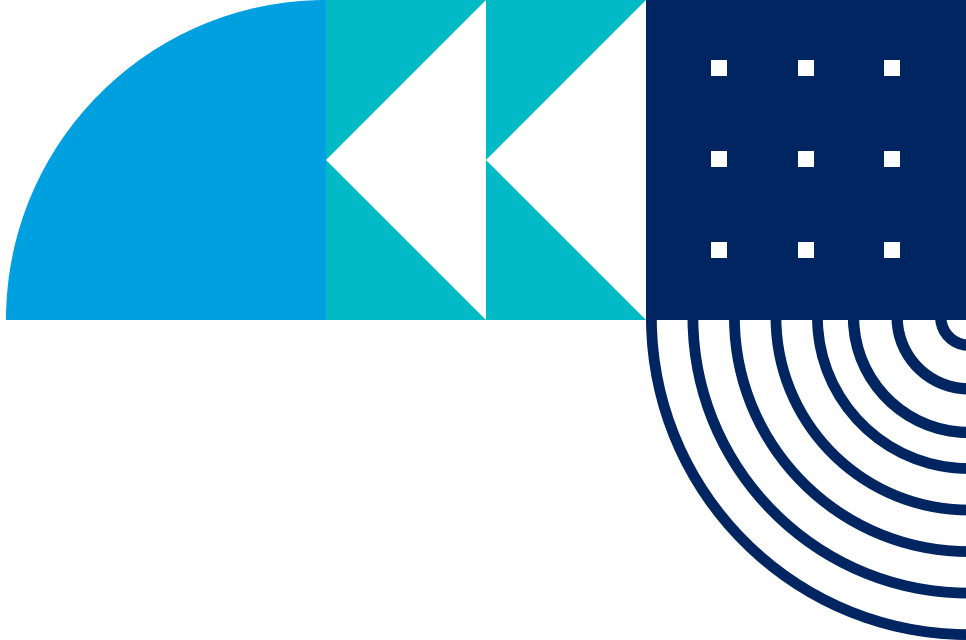
Baixo peso no nascimento

Bebês de mães com doenças gengivais graves têm mais risco de nascer com baixo peso (menos de 2,5 quilos).

Aumento do risco de pré-eclâmpsia

Estudos indicam que infecções gengivais crônicas podem estar associadas a um maior risco de pré-eclâmpsia.

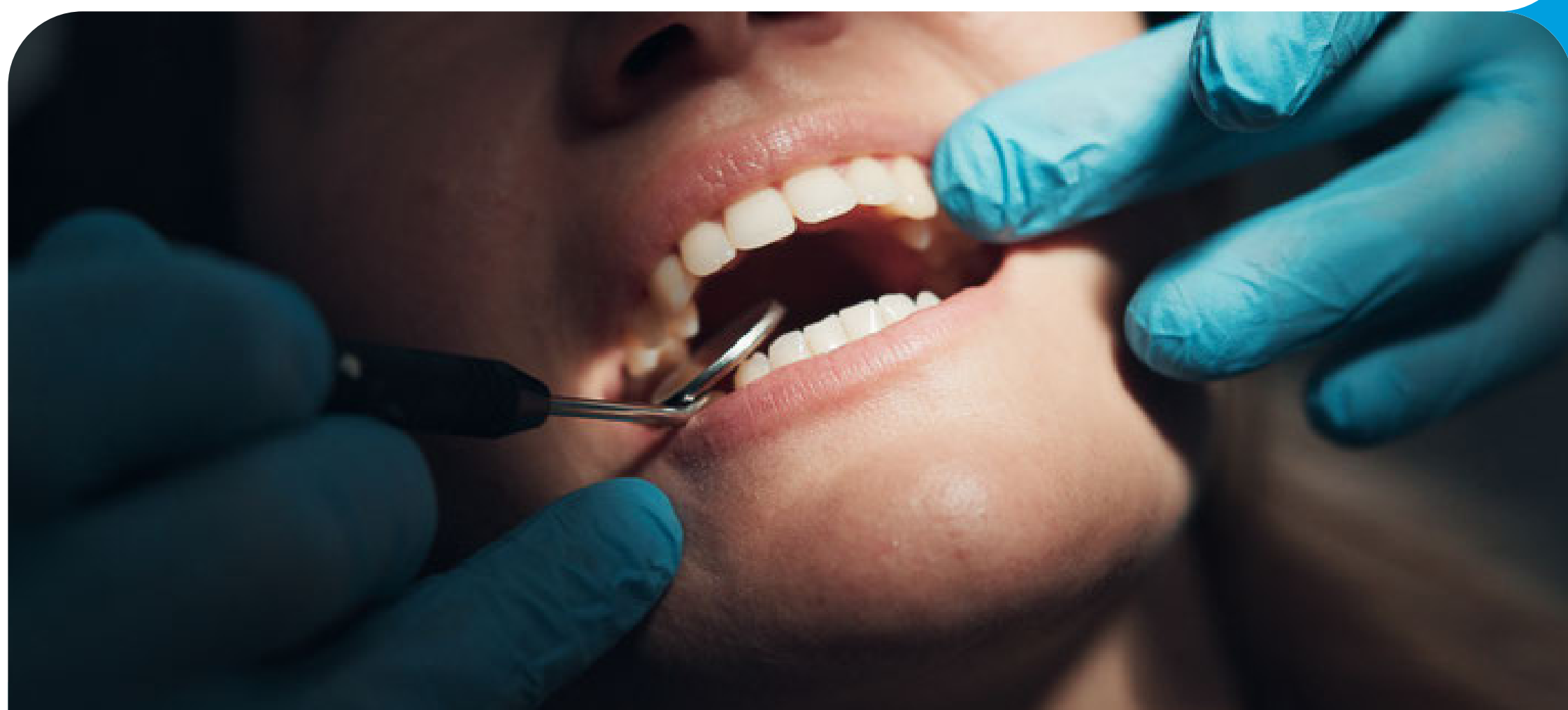




Quais **procedimentos odontológicos** podem ser realizados na gestação

Tratamentos como raspagem gengival e controle de placa bacteriana podem ser realizados durante qualquer trimestre da gravidez, enquanto procedimentos como extrações dentárias não complicadas, tratamentos periodontais e endodônticos, restaurações e próteses podem ser realizados no segundo trimestre.

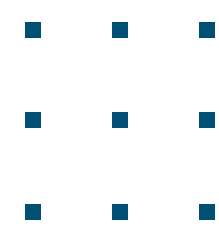
Já os tratamentos eletivos, como cirurgias bucais invasivas e extensas, devem ser realizados apenas no pós-parto.



Cuidados com a saúde bucal após o parto

Como as alterações hormonais continuam mesmo após o nascimento do bebê, é fundamental manter os cuidados com a saúde bucal no dia a dia e, se necessário, consultar um dentista para evitar o agravamento de doenças.





Dicas para gestantes cuidarem da saúde bucal

Além de realizar o pré-natal odontológico, as gestantes devem manter alguns hábitos simples para garantir sua saúde bucal e contribuir com a saúde do bebê:



Higiene

Escovação e uso diário de fio dental são essenciais para controlar a placa.



Enxaguantes

Usar enxaguantes bucais sem álcool pode ajudar a controlar bactérias.



Alimentação

Evitar alimentos muito ácidos ou açucarados, e enxaguar a boca com água após vômitos.

Com acompanhamento odontológico e cuidados no dia a dia, é possível garantir a saúde da mãe e do **bebê!**

